

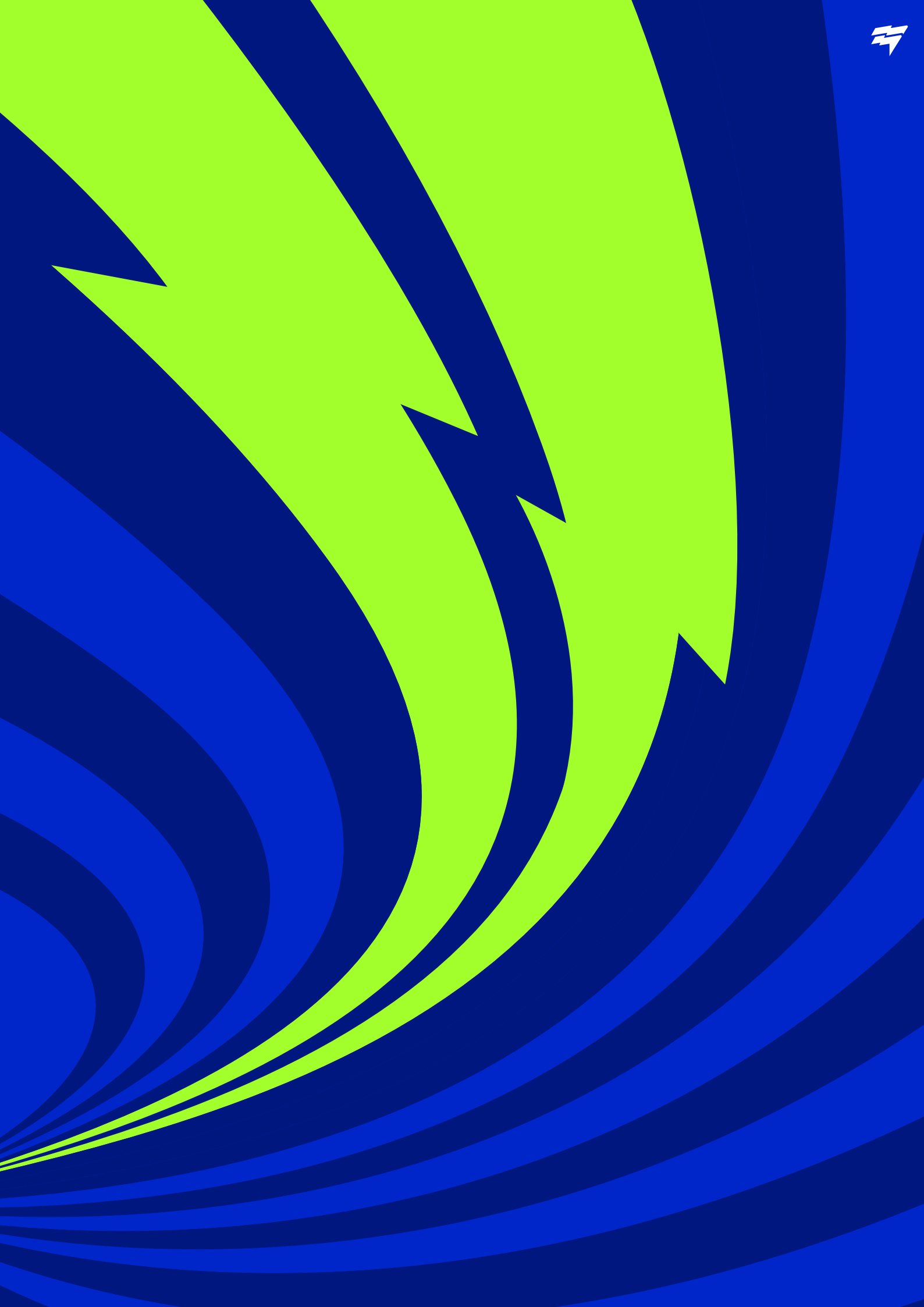


COMITÉ  
PARALÍMPICO  
BRASILEIRO



# GUIA DE IMPRENSA

JOGOS PARALÍMPICOS DE INVERNO  
PEQUIM 2022





## **CAROS COLEGAS JORNALISTAS,**

Este manual tem por objetivo fornecer todas as informações oficiais acerca da missão paralímpica que representará o Brasil nos Jogos de Inverno de Pequim 2022.

Trata-se de uma delegação histórica. Nunca estivemos em tantos atletas nas montanhas nevadas em uma edição de Jogos Paralímpicos de Inverno. Os seis competidores que ostentarão o (novo) uniforme do Comitê Paralímpico Brasileiro são frutos de investimento da entidade nas modalidades de inverno.

Desde 2017, não só incentivamos e promovemos esses esportes, como também aumentamos a aplicação de recursos. Os frutos já começam a ser colhidos, com os resultados nas competições que antecederam aos Jogos de Inverno de Pequim.

Com um misto de alegria e orgulho, chegamos para a nossa terceira participação nesta competição com a esperança de resultados ainda mais expressivos.

Com este manual, você estará bem informado para contribuir e para difundir o esporte paralímpico no país.

**Bom trabalho!**



**Mizaël Conrado**

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro



# SUMÁRIO

## **5 APRESENTAÇÃO**

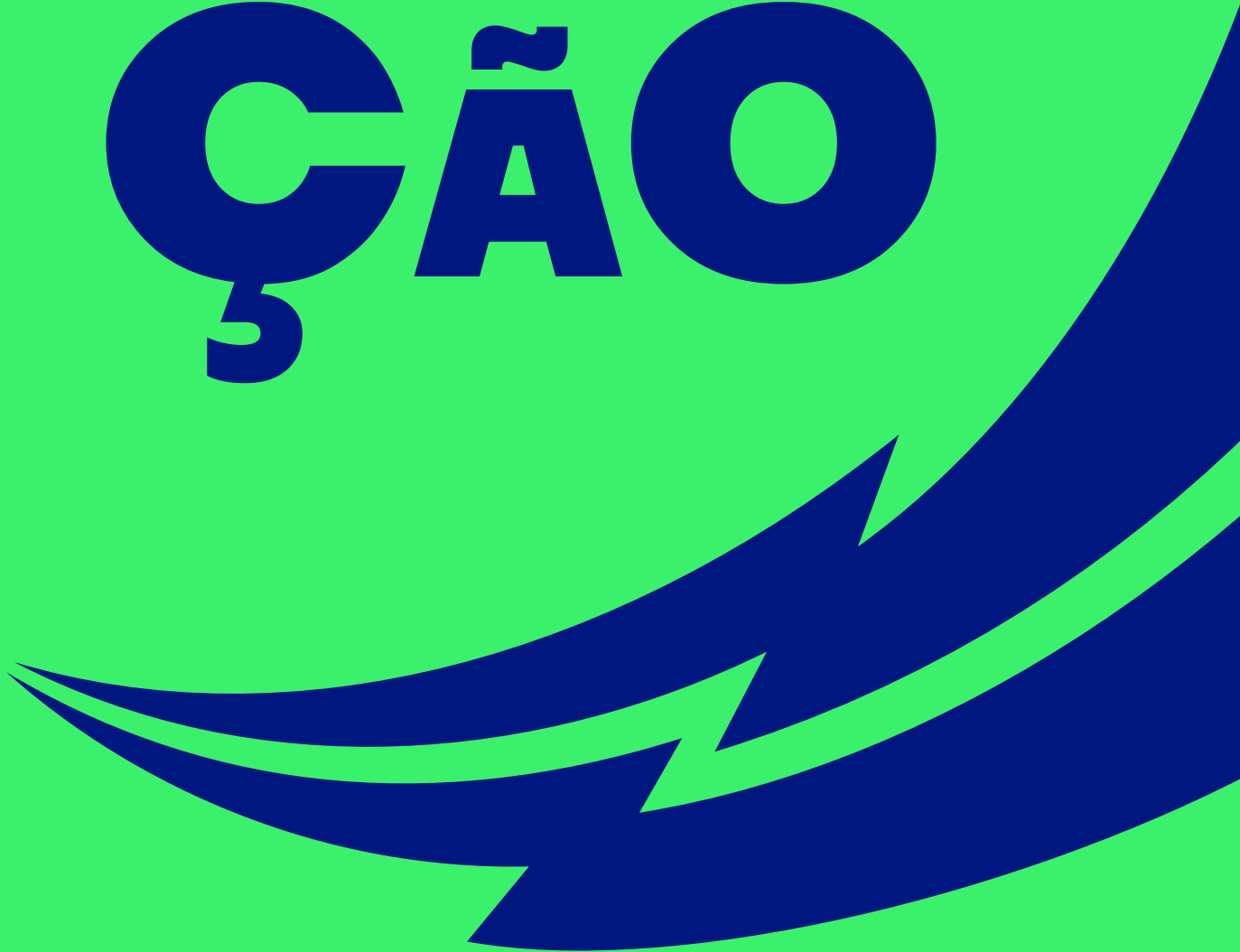
- 6 PRESIDÊNCIA E GESTÃO
- 9 EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA
- 9 ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 9 COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB
- 9 SITE E REDES SOCIAIS
- 10 HISTÓRIA DOS JOGOS PARALÍMPICOS

## **11 MODALIDADES & ATLETAS**

- 13 ESQUI CROSS-COUNTRY
- 17 SNOWBOARD



# APRE SENTA ÇÃO





**PRESIDÊNCIA**  
**MIZAEI CONRADO**

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro

Formado em Direito pela Universidade Cidade de São Paulo (Unicid) e mestre em administração pública pela FGV, Mizael Conrado assumiu em março de 2017 a presidência do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Entre 2009 e 2017, exerceu a função de vice-presidente e secretário-geral da entidade durante a gestão de Andrew Parsons.

Atualmente, Mizael também ocupa o posto de vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP). Foi ainda peça-chave na aprovação da Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que elimina barreiras de acessibilidade no transporte, na moradia, nos serviços, na educação, no esporte, no exercício da cidadania e beneficia cerca de 50 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência e mobilidade reduzida.

Nascido em Santo André (SP), Mizael Conrado de Oliveira nasceu cego devido a uma catarata congênita. Após quatro cirurgias, ainda bebê, começou a enxergar. Aos nove anos, teve um descolamento de retina, que iniciou a perda de sua visão. Aos 13 anos, estava completamente cego. Foi no Instituto Padre Chico, escola específica para deficientes visuais, onde Mizael teve seu primeiro contato com o futebol de 5.

Com a Seleção Brasileira da modalidade, foi campeão latino-americano (1994), tricampeão da Copa América (1997, 2001 e 2003), campeão mundial sub-25 (2002), bicampeão mundial (1988 e 2000) e bicampeão paralímpico (2004 e 2008), além de ter conquistado o título de melhor jogador do mundo, em 1998.

Foi ainda diretor administrativo e presidente do Centro de Emancipação Social e Esportiva de Cegos (CESEC), secretário-executivo da Confederação Brasileira de Desportos para Cegos (CBDC), membro do Comitê Executivo da União Mundial de Cegos, da União Latino-Americana dos Cegos, vice-presidente da Federação Brasileira de Entidades para Cegos e secretáriogeral da União Brasileira de Cegos.



VICE-PRESIDÊNCIA

**YOHANSSON NASCIMENTO**

Vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro

O ex-atleta Yohansson Nascimento assumiu a vice-presidência do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em janeiro de 2021 para o ciclo 2021-2024, meses depois de anunciar a sua aposentadoria das pistas de atletismo.

Nascido em Maceió (AL), sem as duas mãos, Yohansson se dedicou ao atletismo desde os 17 anos, quando foi convidado pela técnica Valquíria Campelo, no ônibus em sua cidade natal. Hoje, tem um dos currículos mais vencedores da história do esporte paralímpico.

Com 15 anos no esporte, Yohansson tem 25 medalhas nas principais competições: seis em Jogos Paralímpicos, 11 em Campeonatos Mundiais e oito em Jogos Parapan-americanos.

Entre os destaques na carreira, foi ouro nos 200m em Londres 2012 pela classe T45 (para atletas com deficiência nos membros superiores), além das pratas no revezamento 4x100m em Pequim 2008, nos 400m em Londres 2012 e no revezamento 4x100m no Rio 2016, e dos bronzes nos 200m em Pequim 2008 e nos 100m no Rio 2016.

Também conquistou ouro nos 200m e prata nos 100m no Mundial Doha 2015; ouro nos 200m, prata no revezamento 4x100m e bronze nos 100m no Mundial Lyon 2013; prata nos 100m e nos 200m no Mundial Londres 2017; e bronze nos 100m no Mundial Dubai 2019.



## **JONAS FREIRE**

Diretor de Esportes de Alto Rendimento  
do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)

Formado em Educação Física e bacharel em Treinamentos em Esportes pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e mestre em Atividade Motora Adaptada (Unicamp). Foi subchefe de missões brasileiras em três edições de Jogos Paralímpicos (Tóquio 2020, Rio 2016 e Londres 2012). É atualmente diretor de esportes de alto rendimento do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Também já atuou como diretor técnico-adjunto do CPB. Em 2000, começou a trabalhar com organização esportiva de modalidades paralímpicas e integrou a delegação brasileira nos Jogos Paralímpicos Atenas 2004. Foi gerente do futebol de 5 nos Jogos Parapan-Americanos Rio 2007. Ainda ocupou o cargo de coordenador técnico da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV).



## **CHEFE DE MISSÃO**

### **KARL ANDERS IVAR PETERSSON**

Presidente da Confederação Brasileira  
de Desportos na Neve

Formado em Economia e Administração na Stockholm School of Economics, na Suécia, com uma carreira consolidada na indústria, no ramo da controladoria e como conselheiro administrativo. Começou a praticar o esqui cross-country há mais de 20 anos e, com o tempo, migrou para a gestão esportiva.

Entrou para a Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN) para cuidar da modalidade. Depois, assumiu a condução do esqui nórdico e, posteriormente, foi eleito vice-presidente da entidade. Em 2018, assumiu a presidência da CBDN.





## **EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA**

### **Karl Anders Pettersson**

Chefe de missão

### **Mariana Rangel**

Attaché Paralímpico

### **Daniel Brito**

Gerente de comunicação

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA DO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB) EM PEQUIM**

### **Daniel Brito**

Gerente de comunicação

Celular: (+55 11) 99176-0906

E-mail: [daniel.brito@cpb.org.br](mailto:daniel.brito@cpb.org.br)

## **COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO – CPB**

Rodovia dos Imigrantes km 11,5, s/n - Vila Guarani, São Paulo - sp

CEP: 04329-000 Telefone: (11) 4710-4000

## **SITE E REDES SOCIAIS**

**[www.cpb.org.br](http://www.cpb.org.br)**

**Facebook:** [www.facebook.com/comiteparalimpico](http://www.facebook.com/comiteparalimpico)

**Instagram:** [@ocpboficial](https://www.instagram.com/ocpboficial)

**Twitter:** [www.twitter.com/cpboficial](http://www.twitter.com/cpboficial)

**Tik Tok:** [@cpboficial](https://www.tiktok.com/@cpboficial)

**Youtube:** [youtube.com/cpboficial](http://youtube.com/cpboficial)

**Flickr:** [www.flickr.com/photos/cpboficial](http://www.flickr.com/photos/cpboficial)

**LinkedIn:** Comitê Paralímpico Brasileiro



## HISTÓRIA DOS JOGOS PARALÍMPICOS

Os primeiros Jogos Paralímpicos de Inverno realizaram-se em 1976 em Örnköldsvik, na Suécia. Atualmente, o programa dos Jogos Paralímpicos de Inverno contempla as modalidades disputadas na neve (esqui alpino, esqui cross-country, biatlo e snowboard) e os esportes de gelo (para hóquei no gelo e curling em cadeira de rodas).

A primeira participação do Brasil em Jogos Paralímpicos de Inverno foi em Sochi, na Rússia, em 2014. Na ocasião, o país foi representado por apenas dois atletas, André Cinta, no snowboard, e Fernando Aranha, no esqui cross-country.

Os Jogos de PyeongChang 2018 foram marcados pela primeira participação feminina brasileira e o melhor resultado do Brasil em Jogos de Inverno. Até o momento, o melhor resultado brasileiro em Jogos de Inverno foi o sexto lugar de Cristian Ribera na prova de 15km no esqui cross-country em PyeongChang 2018.

Os Jogos de Pequim 2022 serão a terceira participação do Brasil no evento e contará com o maior número de atletas da história: seis. O país será representado em duas modalidades: esqui cross-country e snowboard.

A capital chinesa, Pequim, é a primeira cidade a sediar Jogos Paralímpicos de Verão e Inverno na história.



**MODALIDADES**

**ATLE**

**TAS**







**ESQUI**  
**CROSS**  
**COUNTRY**



**ALINE ROCHA**  
[@alinerocha.oficial](#)

**Nascimento:** 20/02/1991, Pinhão (PR)

**Modalidade:** Esqui cross-country

**História:** Aline ficou paraplégica após sofrer um acidente automobilístico aos 15 anos. Passados quatro anos, por convite de um amigo que praticava basquete em CR em uma associação de Joaçaba (SC), Aline foi conhecer a modalidade. Chegando lá, foi indicada para o atletismo. Em janeiro de 2017, migrou para o esqui cross-country. No ano seguinte, em 2018, tornou-se a primeira mulher do país a competir em uma edição dos Jogos Paralímpicos de Inverno, em PyeongChang, na Coreia do Sul.

**Principais resultados:** Bronze na Copa do Mundo da Ostersund 2022, na Suécia, na prova sprint e na média distância; quarta colocada na prova de longa distância, quinta posição na média distância no Mundial Lillehammer 2022, na Noruega; bronze na Copa do Mundo de Planica de 2021; 15º lugar nos 12 km, 12ª colocada nos 5 km e 13º lugar no revezamento, com Cristian Ribeiro, nos Jogos Paralímpicos de Inverno PyeongChang 2018; bronze na Copa do Mundo de Vuokatti 2018.



**CRISTIAN RIBERA**  
[@cristian.w](#)

**Nascimento:** 13/11/2002, Cerejeiras (RO)

**Modalidade:** Esqui cross-country

**História:** Cristian nasceu com artrogripose – doença congênita das articulações das extremidades – e, em busca de tratamento, mudou-se de Rondônia para São Paulo. Começou no esporte com 15 anos, quando foi o atleta mais jovem a participar dos Jogos Paralímpicos de Inverno PyeongChang 2018. Já passou por 21 cirurgias para a correção das pernas. Hoje, além do esqui cross-country, também faz natação, atletismo e anda de skate.

**Principais resultados:** Sexto colocado nos Jogos Paralímpicos de 2018 (melhor resultado do Brasil na história do evento); bronze na Copa do Mundo de Vuokatti 2018; duas vezes medalha de prata na Copa do Mundo de Finsterau, em 2020; vice-campeão geral no Circuito de Copas do Mundo 2019/20.



### **GUILHERME CRUZ ROCHA**

[@gui.c.rocha](#)

**Nascimento:** 20/03/1996, Jundiaí (SP)

**Modalidade:** Esqui cross-country

**História:** Guilherme teve a perna amputada em um acidente de motocicleta. Ele descobriu a modalidade em 2017.

**Principais resultados:** Oitava colocação em uma prova de sprint na Copa do Mundo de Planica, na Eslovênia, em março de 2021.



### **ROBELSON MOREIRA LULA**

[@robelsonlula.oficial](#)

**Nascimento:** 04/05/1993, Juru (PB)

**Modalidade:** Esqui cross-country

**História:** Um câncer aos 12 anos de idade gerou a amputação do membro inferior direito acima do joelho. Em São Carlos (SP), onde reside há 10 anos, começou no esporte. Tentou a iniciação na natação, mas migrou rapidamente para o handebol em cadeira de rodas e atletismo. Em 2018, conheceu o esqui cross-country, modalidade pela qual disputou a Copa do Mundo no mesmo ano, em Vuokatti, na Finlândia.

**Principais resultados:** Atleta revelação da temporada 2018-2019; atual líder do ranking do Circuito Brasileiro de para rollerski; campeão da etapa brasileira de curta distância de esqui cross-country em 2019.



### **WESLEY VINÍCIUS DOS SANTOS**

[@\\_wesleyviniciuss](#)

**Nascimento:** 11/03/1998, Jundiaí (SP)

**Modalidade:** Esqui cross-country

**História:** Wesley tem uma lesão medular causada por acidente sofrido aos 6 anos de idade.

**Principais resultados:** 18º lugar na prova short distance na Copa Europa, em Vuokatti, na Finlândia (2021); Oitava colocação na prova long distance na Copa Norte-Americana, em Bozeman, nos EUA (2021).







# **SNOW** **BOARD**



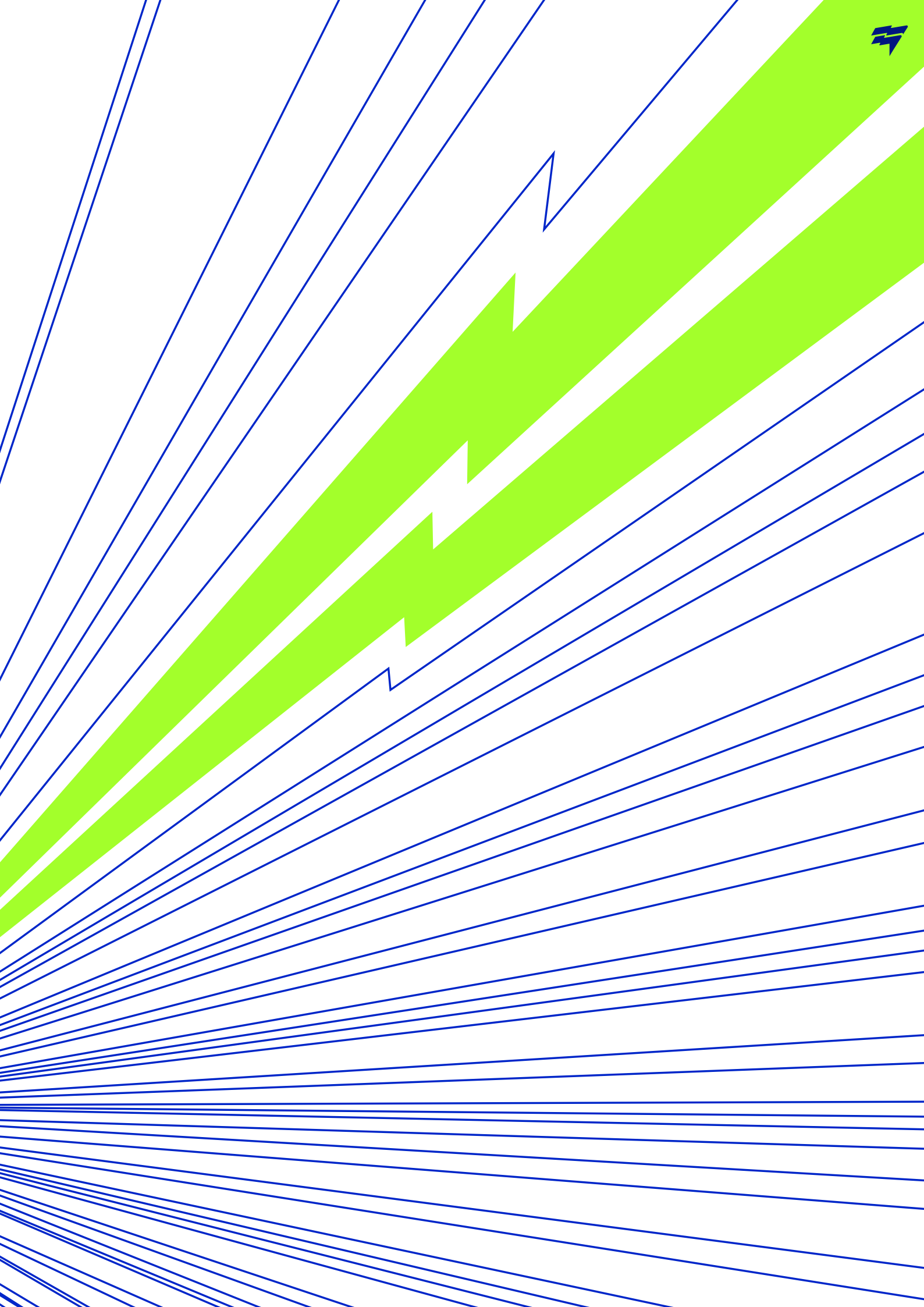
**ANDRÉ ARENHART BARBIERI**  
**@andrebarbieri**

**Nascimento:** 24/03/1981, Lajeado (RS)

**Modalidade:** Snowboard

**História:** Em 2011, ele quebrou o fêmur da perna esquerda após cair enquanto praticava snowboard, em Mammoth Mountain, na Califórnia, nos EUA. Depois de quatro operações em cinco dias para reconstruir sua perna, o membro afetado precisou ser amputado. Após a amputação, André chegou a disputar provas de triatlo e surfe adaptado até descobrir o snowboard paralímpico.

**Principais resultados:** Medalha de prata e bronze na etapa de Big White (Canadá) da Copa Norte-Americana de Snowboard. Participações em etapas da Copa do Mundo em Landgraaf (Holanda) e em Pyha (Finlândia).





COMITÊ  
PARALÍMPICO  
BRASILEIRO



ACOMPANHE OS ESPORTES  
PARALÍMPICOS **NAS REDES SOCIAIS**

 /comiteParalimpico  /ocpboficial  /cpboficial

 cpboficial  /cpboficial

**CENTRO DE TREINAMENTO PARAOLÍMPICO BRASILEIRO**

Rodovia do Imigrantes km 11,5 | São Paulo - SP | CEP 04.329-000

[www.cpb.org.br](http://www.cpb.org.br)



**COMITÊ  
PARALÍMPICO  
BRASILEIRO**

